

CARTA ABERTA AOS SÓCIOS

Lisboa, Junho 2009

Caros Associados,

Como é do conhecimento geral, a Direcção da UPOOP tem vindo a manter nos últimos anos uma postura de consenso relativamente à APLO, tentando encontrar pontes de entendimento e linhas de convergência. Esta acção tem sido consubstanciada na assinatura de vários acordos e protocolos e no apoio prestado à candidatura da APLO a membro do ECOO.

Apesar desse esforço, a conduta da APLO, tanto a nível nacional como europeu, nomeadamente no âmbito do ECOO, tem sido pautada por sistemáticas quebras de acordos e por constante difamação da UPOOP e dos seus associados.

O reconhecimento do exercício da profissão, fruto de décadas de trabalho intenso da UPOOP, junto das entidades oficiais que se manifesta, por exemplo, ao nível dos acordos e participações pelos sistemas e subsistemas de saúde, tem sido alvo de ataques constantes e de tentativas reiteradas da APLO para que deixem de ser reconhecidas para efeitos de participação as prescrições e vinhetas respectivas dos associados da UPOOP, o que tem implicações óbvias e extremamente graves para o exercício da profissão e configura uma ameaça real para todos os profissionais com prejuízos para as suas carreiras, negócios e para a sua vida social e profissional.

No Conselho Europeu de Óptica e Optometria (ECOO), Portugal tem direito a 1 voto e a delegação nacional é composta por 3 membros na proporção correspondente à representatividade de cada uma das associações (2 elementos da UPOOP, 1 elemento da APLO). Não obstante esta diferença numérica e o dever ético de informação imprescindível numa representação nacional, a APLO decidiu unilateralmente, sem consulta prévia nem informação, apresentar a candidatura do seu Presidente a um cargo na EAOO (Academia Europeia de Óptica e Optometria).

Note-se que, em oposição a este comportamento, a UPOOP já tinha escolhido um candidato próprio que, com base em princípios éticos, a Direcção decidiu não submeter a eleição considerando que uma candidatura nacional deveria ser alvo de um consenso entre ambas as associações e que não pode apresentar à APLO visto que esta sistematicamente faltou e adiou a marcação de reuniões.

Ainda mais grave foi a apresentação de candidatura da APLO a membro do WCO (Conselho Mundial de Optometria), uma vez mais sem qualquer informação prévia à UPOOP, que como único membro nacional com assento nesse organismo tem estatutariamente que emitir parecer, que contém um conjunto de afirmações falsas e difamatórias contra a UPOOP e, sobretudo, contra os profissionais que representa.

.../...

A APLO, na sua apresentação ao WCO, referindo-se aos profissionais formados pela EPOO, afirma, e passamos a citar:

«Estes profissionais frequentam uma formação ministrada pela UPOOP aos fins-de-semana, durante dois anos, que não é reconhecida por qualquer outra instituição a não ser a UPOOP e nem sequer frequentam qualquer tipo de formação prática supervisionada antes de serem aceites pela UPOOP. Estes profissionais formados pela UPOOP, dado serem muito jovens, tornam difíceis as tentativas de regular o exercício da Optometria em Portugal»

Considerando que:

- A maioria dos optometristas portugueses não possui diploma universitário (licenciatura);
- A sua prática profissional não está de modo algum inferiorizada ou diminuída por esse facto;
- A UPOOP confia na formação científica e técnica ministrada pela EPOO e nas qualidades profissionais dos diplomados e dos seus associados;
- Um dos princípios basilares da UPOOP é a defesa inequívoca dos seus membros, da profissão e da qualidade dos cuidados de saúde prestados pelos profissionais que certifica;
- As afirmações citadas, em particular, e todas as outras que as acompanham no referido documento, constituem um claro atentado ao bom nome da Associação e dos associados e uma tentativa para destruir a imagem dos profissionais portugueses a nível internacional;
- Tais afirmações e comportamentos são uma ameaça potencial para a regulação da profissão e para o exercício dos profissionais existentes;

Entendeu a direcção da UPOOP:

- Dirigir ao Presidente do ECOO e ao Presidente do WCO e a todas as delegações à Reunião do ECOO em Lausanne um documento clarificador que se anexa;
- Emitir parecer desfavorável relativo à candidatura da APLO ao WCO (igualmente anexado)

A Direcção da UPOOP manifesta o desejo de que todos os seus associados se unam em torno destes problemas e desta determinação não permitindo que um grupo minoritário e pouco representativo de «colegas» ponha em causa o trabalho de décadas e o futuro profissional e social de mais de 1.000 optometristas.

Com as melhores saudações profissionais,

Diamantino Valente

Presidente da UPOOP